



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO PERÍODO CARNAVALESCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Maria Jamile de Sousa das Chagas**

**Maria Carolyne Braga Lopes**

**Glauciane Veras Matos**

**Tiago Sousa Ferreira**

**Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves**

Centro Universitário Fametro - Unifametro

[Jamilesousa@hotmail.com](mailto:Jamilesousa@hotmail.com)

**Área Temática:** Processo de Cuidar

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. De transmissão vertical (da mãe para o filho) durante gestação ou amamentação, pelo contato de mucosas ou pele que contenham secreções corporais contaminadas e, por ato sexual desprotegido com uma pessoa infectada. No intuito de interromper essa cadeia de transmissão, a atenção primária realiza ações de educação em saúde à população. Educação em saúde se define como a troca de informações, por parte do profissional com os usuários do sistema de saúde, requer tecnologia ou recursos simples, a depender da maneira e local que o educador fará essa transmissão. Através de diversas formas e meios, esse conhecimento pode ser ofertado, requer técnicas que desperte a sensibilidade e atenção do ouvinte, deixando-o consciente dentro da sociedade, tanto de forma individual quanto coletiva. Na promoção da saúde é imprescindível as ações educativas em abordagens de diversas temáticas na atenção primária. Na prevenção e aconselhamento de infecções sexualmente transmissível não é diferente, principalmente no período carnavalesco, onde o índice ascende. Trata-se de um instrumento essencial para o enfrentamento à essas infecções, diante dos determinantes do processo saúde-doença nesse âmbito. A prática da equipe de profissionais das unidades básicas de saúde, nas ações e abordagens, integrando-se



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

em Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Equipe de Saúde da Família (ESF) na busca cada vez mais ativa pela participação popular. O aconselhamento, por exemplo, tem a possibilidade de diminuir as situações de risco e contágio, além de permitir acesso direto para o usuário sanar dúvidas. Embora muitos feitos, o desafio continua em conter a incidência das IST's. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de fisioterapia em ações de promoção e educação em saúde durante o período de carnaval para usuários da atenção básica e moradores de regiões adjacentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde, do oitavo semestre do curso de fisioterapia. Foram realizadas atividades de caráter prático, na Unidade de Atenção Primária à Saúde Professor José Rebouças Macambira, ações voltadas para a prevenção das IST'S. A atuação dos acadêmicos foi conduzida sob a supervisão de um profissional fisioterapeuta, em ambientes como: salas de espera, grupos de convivência e ações na comunidade. Onde, com o apoio da equipe do NASF, o desenvolvimento das atividades voltadas para a temática pôde ir além da unidade básica. Foi criado o bloquinho de carnaval, denominado "Carnambira", onde eram retratadas como curtir de forma segura e saudável, sempre utilizando de recursos lúdicos, como confetes, apitos e até fantasias. Foram distribuíram panfletos educativos, kits com preservativos e uma breve palestra sobre os riscos das brincadeiras sem proteção dos foliões. A abordagem foi realizada em todas as dependências da UAPS durante toda a semana que precedia o feriado, assim como, também, foi produzida uma atividade externa no supermercado Super Lagoa, que fica nas adjacências da unidade básica. **Resultados:** A atividade proporcionou uma aproximação entre os discentes e a equipe do NASF. Além de ter corroborado para uma melhor desenvoltura para com o público externo e usuários da UAPS, onde foi perceptível o engajamento junto à recepção e orientação dos acadêmicos. Pôde-se perceber o quão é importante a orientação sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis como também, o papel do fisioterapeuta como promotor de saúde. **Conclusão/Considerações finais:** Uma experiência enriquecedora para o percurso acadêmico, onde nota-se que a atenção primária, além de ser porta de entrada do SUS, é onde pode-se desempenhar com sucesso atividades educação em saúde,



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

compartilhar dúvidas e informações para um público que, em sua maioria, encontram-se vulneráveis. Além de possibilitar um aprendizado que permita a integração do conhecimento teórico com o prático, estimulando o raciocínio crítico e resolutivo em diversas situações vivenciadas nesse ambiente de coletividade.

**Referências:** GONÇALVES, Romário de Sousa et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5811-5817, maio-junho 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n3-144>>. Acesso em: 26 ago. 2020.

BARBOSA, Thiago Luís de Andrade et al. Prática de aconselhamento em infecções sexualmente transmissíveis, HIV e aids, realizada por profissionais da atenção primária à saúde de Montes Claros, Minas Gerais, 2015-2016. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 1, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S223796222020000100316&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S223796222020000100316&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 26 ago. 2020.

**Palavras-chave:** Atenção Básica, IST's, Educação em Saúde.